



# revista **MedABC**

INFORMATIVO MENSAL DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC | ANO IV - Nº 35 - MAIO DE 2018

Leia também:

- Casos de pitiríase rósea aumentam no outono
- Mobilização social pelo SUS



# CONJUNTIVITE

Região do ABC passa por surto da doença

## Editorial

A edição deste mês da Revista MedABC traz como artigo de capa a conjuntivite viral e o surto registrado no ABC Paulista. A doença se dissemina rapidamente em ambientes fechados como escolas, creches e escritórios – especialmente nessa época do ano, em que o clima está mais frio e as pessoas passam mais tempo em locais fechados. Por isso, a população deve estar atenta a algumas dicas para prevenção, como não coçar os olhos, lavar as mãos e o rosto com frequência, usando água e sabão, e não compartilhar objetos pessoais como toalhas, copos, talheres e maquiagem.

Com a chegada do outono, outra doença que costuma se manifestar com mais frequência é a pitiríase rósea, que afeta principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens. Benigna e sem causa completamente definida, ocorre inicialmente com a erupção de uma placa única na pele, de aspecto escamoso, que posteriormente será rodeada por outras placas menores. Não é transmissível e apresenta-se na forma de lesões rosadas ou esbranquiçadas, que ocorrerem principalmente no tronco, braços e nas coxas.

Por fim, a edição deste mês traz texto sobre a saúde pública, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a necessidade da mobilização da sociedade para assegurar os princípios constitucionais de saúde para todos como direito e dever do Estado. Boa leitura!

## Expediente

A Revista MedABC é um informativo mensal da Fundação do ABC/Faculdade de Medicina do ABC, de distribuição gratuita e tiragem de 75.000 exemplares.

### Diretor da FMABC

Dr. David Everson Uip

### Vice-Diretor

Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

**Produção:** Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC.

**Textos e Fotos:** Eduardo Nascimento e Máira Sanches.

**Artes e Edição Eletrônica:** Fernando Valini e Alexandre Leão.

**Apoio:** Luciana Ferreira e Tathatha Dias.

**Endereço:** Av. Laura Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral. Santo André (SP). CEP: 09060-870.

**Contatos:** [noticias@fuabc.org.br](mailto:noticias@fuabc.org.br) / (11) 2666-5431.

**Endereço eletrônico:** [www.fmabc.br](http://www.fmabc.br) e [www.fuabc.org.br](http://www.fuabc.org.br).

revista  
**MedABC**

FM  
ABC  
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC



Prepare-se  
para um mercado  
de trabalho cada vez  
mais competitivo!

PÓS-GRADUAÇÃO  
Faça sua inscrição em  
Tradição e Qualidade  
MATRÍCULAS ABERTAS!

Designed by Freepik



[www.latosensu.fmabc.br](http://www.latosensu.fmabc.br)

Informações: 11 4993-5426

## Novo prédio, novas perspectivas

A Pós-Graduação da FMABC iniciou 2018 com grande novidade: prédio próprio, instalado ao lado do campus universitário! Totalmente reformado, o espaço conta com três andares e sete amplas salas de aula, áreas de estudo, biblioteca e um anfiteatro com 315 lugares, o maior de toda a faculdade. Venha para a MedABC e conheça mais essa novidade.

**Pós FMABC - Av. Príncipe de Gales, 667 - Santo André - SP**



**DRA. CRISTINA LACZYNSKI**  
Professora da disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina do ABC e  
preceptora de ensino nas áreas de Dermatopediatria e Criocirurgia

# CASOS DE PITIRÍASE RÓSEA AUMENTAM NO OUTONO

DOENÇA TEM COMO CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS A ERUPÇÃO DE PLACAS  
ESCAMOSAS NA PELE, QUE PODEM SER ROSADAS OU ESBRANQUIÇADAS

Com o início do outono e a tendência de queda da temperatura, considero importante falar sobre uma doença que costuma se manifestar com mais frequência nessa época do ano: a pitiríase rósea. Trata-se de uma doença de pele que afeta especialmente crianças, adolescentes e adultos jovens, e que merece alguns cuidados para evitar complicações.

A pitiríase rósea é benigna, sem causa completamente definida, e ocorre inicialmente com a erupção de uma placa única na pele, de aspecto escamoso, que posteriormente passará a ser rodeada por outras placas menores. Não é transmissível e apresenta-se na forma de lesões rosadas ou esbranquiçadas, que ocorrem principalmente no tronco, braços e nas coxas.

Essas erupções duram, em média, de 6 a 8 semanas. Normalmente são assintomáticas e começam a clarear espontaneamente, de forma lenta e progressiva.

A grande preocupação nos casos de pitiríase rósea é com a automedicação – que muitas vezes, ao invés de ajudar, acaba por irritar a região, tornando as lesões pruriginosas e descamativas.



Divulgação

São poucos os casos em que um tratamento específico é necessário – geralmente são indicadas medidas associadas à hidratação da pele e ao alívio da coceira. Entretanto,

a avaliação dermatológica é fundamental para confirmar o diagnóstico e descartar outros problemas de pele mais graves, como a psoríase, por exemplo.



**DR. VAGNER LODUCA LIMA**

Professor da disciplina de Oftalmologia e chefe do Serviço de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC



# CONJUNTIVITE

## Região do ABC passa por surto da doença

O ABC Paulista está passando por um surto de conjuntivite viral. De acordo com o professor da disciplina de Oftalmologia e chefe do Serviço de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Vagner Loduca Lima, com a chegada do outono e a queda da temperatura, o aumento dos casos de conjuntivite é esperado. Entretanto, o volu-

me neste ano está bem acima da média. "O que ocorre com a conjuntivite nessa época do ano é semelhante ao aumento dos casos de gripe, pois ambas são doenças transmitidas por vírus. Com o início da temporada de frio, as pessoas tendem a ficar mais tempo aglomeradas, em ambientes fechados, o que favorece a circulação dos vírus e, conseqüentemente, a proliferação da conjuntivite e das doenças respiratórias", explica Loduca.

Segundo o oftalmologista, existem algumas recomendações que a população deve seguir sempre

para prevenir a doença e que devem ser reforçadas nesse momento de surto. "É muito importante não coçar os olhos. Se uma pessoa tocar em alguma superfície com a presença do vírus, como um corrimão ou maçaneta, e posteriormente coçar os olhos, certamente ocorrerá a contaminação. Por essa razão, os cuidados com a higiene pessoal são fundamentais, especialmente lavar as mãos e o rosto com frequência, usando água e sabão", recomenda Dr. Vagner Loduca Lima, que acrescenta: "Quando diagnosticada a doença, é importante evitar ao máximo o convívio em ambientes coletivos, pelo menos nos sete primeiros dias. Além disso, deve-se redobrar a atenção para não coçar os olhos e os cuidados para não compartilhar objetos como toalhas, copos, talheres, computadores e até mesmo o telefone celular, a fim de que outras pessoas não se contaminem. Nesse sentido, também recomendamos o uso de lenços descartáveis, a fim de minimizar os riscos dentro de casa".

### CONJUNTIVITE VIRAL

A conjuntivite consiste na inflamação da conjuntiva, uma membrana fina e transparente que recobre a parte branca do olho. Conforme detalhado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, a conjuntivite viral caracteriza-se por olhos avermelhados (hiperemia da conjuntiva), lacrimejamento, pálpebras inchadas e avermelhadas, secreção esbran-





quiçada em pouca quantidade e sensação de areia nos olhos. A duração dos sintomas é de aproximadamente 15 dias até a evolução para a cura.

A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, principalmente, por objetos contaminados como equipamentos oftálmicos, toalhas, travesseiros, lenços, lápis e copos – quando não observados os cuidados de higiene pessoal. Dissemina-se rapidamente em ambientes fechados como escolas, creches, escritórios, presídios e fábricas.

O tratamento, em geral, é paliativo e requer paciência do doente. É feito com compressas geladas de água fervida, filtrada, destilada ou soro fisiológico gelado. Devem ser feitas de 3 a 4 vezes por dia, durante 15 minutos, especialmente enquanto persistirem os sintomas.

Colírios de lágrimas artificiais costumam ser recomendados para lubrificação. Não

há indicação de colírio com antibiótico para tratar a conjuntivite viral. O uso de óculos escuros pode ser útil nos casos de aumento de sensibilidade à luz. E como recomenda-

ção principal, lavar as mãos com frequência, evitar coçar os olhos para diminuir a irritação ocular e reforçar os cuidados de higiene pessoal.

## Dicas para evitar a conjuntivite

- Lavar sempre as mãos e o rosto com água e sabão, principalmente após ter contato com dinheiro ou transporte público.
- Evitar coçar os olhos.
- Lençóis, travesseiros e toalhas devem ser de uso individual.
- Evitar o uso de objetos como maquiagem, copo, toalha e travesseiro de quem está com conjuntivite.
- Sempre que possível, evite ambientes fechados e com aglomeração de pessoas.

\* Fontes: Portal do Governo do Estado de São Paulo e Faculdade de Medicina do ABC.

## O TRÂNSITO É FEITO POR VOCÊ



[www.fuabc.org.br](http://www.fuabc.org.br)



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

Departamento de Comunicação e Marketing

## Maio Amarelo

ATENÇÃO PELA VIDA

### REPENSE SUAS ATITUDES E DIRIJA COM SEGURANÇA

- O Brasil é campeão mundial em acidentes de trânsito, que são a principal causa de morte de crianças com idade entre um e 14 anos.
- Se for dirigir, não beba! O álcool é responsável por 65% dos acidentes nas estradas. Volte para casa de táxi ou de carona com um motorista que esteja sóbrio.
- Nunca use o celular ao volante. Falar ou escrever mensagens desvia a atenção do motorista e pode causar muitos acidentes.
- O cinto de segurança é de uso obrigatório, inclusive para passageiros no banco traseiro.
- Respeite as regras de trânsito! Em frente às escolas, reduza a velocidade e redobre os cuidados com as crianças.
- Respeite a travessia do pedestre. Lembre-se de que você também é pedestre. Dê passagem à vida!

\* Fontes: Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) / Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).



**VÂNIA BARBOSA DO NASCIMENTO**

Médica sanitarista, professora titular de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC e ex-secretária de Saúde de Santo André

# MOBILIZAÇÃO SOCIAL PELO SUS

A saúde pública tem avançado com muitas dificuldades no país. Vários problemas não foram solucionados ainda. Faltam serviços, profissionais e gestores qualificados, investimentos em pesquisas e tecnologias. Entretanto, o problema mais sério, que interfere de modo decisivo na organização da política de saúde brasileira, trata-se do subfinanciamento do setor. Os recursos são insuficientes para atender as necessidades de saúde da população.

A situação parece se agravar na atual conjuntura. A demanda aos serviços públicos de saúde vem aumentando acentuadamente, resultado de medidas econômicas e sociais, como o ajuste fiscal, contingenciamento e congelamento de recursos para o investimento em áreas sociais, sobretudo em saúde e educação.

Nessa conjuntura, há aumento do desemprego, reajustes dos planos privados de saúde acima da inflação, acordos para evitar demissões sacrificando benefícios com saúde para os trabalhadores, dificuldade de obter alguns procedimentos pelos convênios e que acabam não sendo autorizados – especialmente os mais caros e complexos. Salienta-se que as novas regras trabalhistas tendem a flexibilizar as relações entre empregado e empregador, ficando os custos com a saúde do trabalhador como responsabilidade do próprio empregado. Isso implica em diminuição dos acordos coletivos de filiação aos planos privados de saúde, encarecendo esse produto, tornando-o inacessível aos trabalhadores e seus familiares.

Por outro lado, a população já está compreendendo que o acesso ao Sistema Único

de Saúde (SUS) passou a ser um direito conquistado e reconhece, inclusive, a qualidade dos serviços. Soma-se a isso o envelhecimento da população, com a consequente diminuição da renda e maior probabilidade de aparecimento de doenças crônico-degenerativas, as quais exigem cuidados contínu-

quem puder", como a compra de lugar em fila de espera nos serviços de saúde.

Não vislumbro saída, senão ampliar os investimentos em saúde, e o consequente fortalecimento do SUS. A classe média será a mais prejudicada caso isso não ocorra e começa a tomar consciência da situação.

Estudo e acompanhamento o desenvolvimento da implantação do SUS no Grande ABC há algum tempo e é possível verificar os avanços conquistados, tanto em termos de ampliação do acesso aos serviços como da melhoria das condições sanitárias, epidemiológicas e demográficas da população. No entanto, o reflexo da conjuntura econômica e social já vem interferindo na possibilidade de expansão do sistema e de seu desempenho. Já se constata unidades de saúde desativadas, leitos hospitalares interditados, e iminência de doenças que já estavam controladas, como a febre amarela. Os planos de saúde estão ficando caros, desacreditados, e a população não enxerga mais a filiação a um desses planos como segurança para garantir a saúde.



os e prolongados.

Se por um lado há um aumento da demanda diante desse contexto, por outro, convive-se com recursos limitados para a manutenção e expansão do sistema de saúde. É muito preocupante essa situação, que resulta numa tensão social, cuja tendência é aumentar cada vez mais. Vide os roubos de vacina contra febre amarela em várias unidades de saúde e outras manifestações de "salve-se

**É PRECISO, NESSE DIFÍCIL MOMENTO, A MOBILIZAÇÃO DE TODA A SOCIEDADE, INDEPENDENTEMENTE DE CRENDO OU OPÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA, PARA ASSEGURAR OS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DE SAÚDE PARA TODOS COMO DIREITO E DEVER DO ESTADO.**

# O QUE É HIPERTENSÃO?

Hipertensão arterial acontece quando a nossa pressão está acima do limite considerado normal, que, na média, é máxima em 120 e mínima em 80 milímetros de mercúrio, ou simplesmente 12 por 8. Valores inferiores a 14 por 9 podem ser considerados normais a critério médico. As pessoas que têm familiares hipertensos, que não têm hábitos alimentares saudáveis, ingerem muito sal, estão acima do peso, exageram no consumo de álcool ou são diabéticas têm mais risco de desenvolver a hipertensão.

**HIPERTENSÃO  
ARTERIAL**  
**SEJA 12 POR 8**

## 10 mandamentos para prevenção e controle da pressão alta.

- Meça a pressão pelo menos uma vez por ano.
- Pratique atividades físicas todos os dias.
- Mantenha o peso ideal, evite a obesidade.
- Adote alimentação saudável: pouco sal, sem frituras e mais frutas, verduras e legumes.
- Reduza o consumo de álcool.
- Se possível, não beba.
- Abandone o cigarro.
- Nunca pare o tratamento, é para a vida toda.
- Siga as orientações do seu médico ou profissional da saúde.
- Evite o estresse.
- Tenha tempo para a família, os amigos e o lazer.
- Ame e seja amado.

Fonte: Departamento de Hipertensão Arterial da SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia.

**FUNDAÇÃO DO ABC**

Desde 1967

Departamento de Comunicação e Marketing

# VOCÊ TEM INSÔNIA?

(PROTÓCOLO MORFEU)

## Tem dificuldade para iniciar o sono?

**Acorda no meio da noite? Não consegue dormir? Isso pode ser insônia!**

A Faculdade de Medicina do ABC está recrutando voluntários para participar do novo protocolo "Morfeu - um estudo com melatonina para o tratamento da insônia".

Se você tem mais de 55 anos e sintomas há pelo menos 6 meses, entre em contato pelo telefone: (11) 4993-5459 para mais informações. O tratamento é 100% gratuito.

Departamento de Comunicação e Marketing | FUABC

Ligue para o telefone (11) 4993-5459  
e saiba mais sobre o 'PROTÓCOLO MORFEU'



# FUNDAÇÃO DO ABC

## 50 anos sob o signo da inclusão



Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e na cidade-sede de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 17 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários diretos atuando no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Itatiba, Francisco Morato, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guarujá.

COMUNICAÇÃO - FUABC

Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas de Santo André



Hospital da Mulher de Santo André



AME Santo André



Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo



Hospital Anchieta  
Hospital Municipal Universitário  
Hospital de Clínicas Municipal José Alencar  
Hospital e Pronto-Socorro Central

Instituto de Infectologia Emilio Ribas II do Guarujá



Hospital Estadual de Francisco Morato



Contrato de Gestão São Mateus/SP



AME Mauá



Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul



Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido  
Hospital Maria Braido  
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin  
Hospital São Caetano  
Hospital Euryclides de Jesus Zerbini  
Complexo Municipal de Saúde

Complexo de Saúde de Mauá



AME Praia Grande



Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande



Hospital Municipal Irmã Dulce  
Pronto-Socorro Central  
UPA Samambaia / Dr. Charles A. Bechara  
Nefro - PG

### Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo  
Prefeitura de São Caetano | UPA Franco da Rocha  
UPA Rodeio de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos  
Maternidade Estadual de Caieiras | Hospital e Maternidade Interlagos  
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos | Prefeitura de Itatiba



FUNDAÇÃO DO ABC  
DESDE 1967